



INFORME CIEVS

01/2024

SÍNDROME DE HAFF

Ano 2024, n° 01/2024

DESCRIÇÃO

Considerando o aumento do consumo de peixe devido ao período quaresmal, destaca-se um alerta quanto à Síndrome de Haff, popularmente conhecida como Urina Preta. É importante entender sobre a manifestação do quadro clínico pois a doença é de evolução súbita, sendo manifestada em até 24 horas após o consumo do pescado.

A Superintendência de Vigilância em Saúde de Arapiraca, através do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde — CIEVS Arapiraca informa a todos os profissionais e população em geral para estarem em alerta quanto aos sinais e sintomas que indiquem a doença.

O primeiro relato de um surto de doença de Haff no Brasil ocorreu em 2008, no estado do Amazonas, e foi associado à ingestão de pacu. De 2016 a 2017, foram relatados mais de 100 casos no estado da Bahia com ocorrência de dois óbitos. Entre 2020 e 2021, houve relatos de mais de 200 casos.

DEFINIÇÃO

A doença de Haff é uma síndrome ainda de etiologia desconhecida, caracterizada por uma condição clínica que desencadeia o quadro de rabdomiólise com início súbito de rigidez e dores musculares. Os estudos epidemiológicos relatam que o período de incubação da doença é de até 24 horas, e que o início dos sinais e sintomas ocorrem após o consumo de pescados.

A clínica da doença acompanha diversas alterações nos exames laboratoriais dos indivíduos acometidos, em que se destaca o aumento expressivo nos níveis de creatinofosfoquinase (CPK) sérica, acompanhada de mioglobinúria e aumento potencial nos níveis de outras enzimas musculares tais como lactato desidrogenase (LDH), aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT).

DIAGNÓSTICO

- Epidemiológico Até 24hs após consumo de pescado
- Clínico Urina preta, mialgia, fraqueza, rigidez e contratura muscular, podendo estar acompanhada de mal-estar, náusea, vômito, dor abdominal e diarreia.
- Laboratório O diagnóstico de rabdomiólise varia consideravelmente e, usualmente, marcadores laboratoriais são utilizados para tal, como elevação dos níveis de creatinofosfoquinase (CPK). Elevação expressiva dos níveis de creatinofosfoquinase – CPK (aumento de, no mínimo, cinco vezes o limite superior do valor de referência).





TRATAMENTO

O tratamento da doença de Haff não é específico, sendo voltado para o alívio dos sinais e sintomas e tratamento das complicações. Como os pacientes podem apresentar insuficiência renal, é importante que a função renal seja monitorada e o paciente seja hidratado abundantemente.

ATENÇÃO!

Ainda que rara, a doença é considerada emergente e, pela sua origem desconhecida, enquadra-se como um evento de saúde pública, sendo assim é considerada de notificação compulsória. O uso de antiinflamatórios hormonais é contraindicado, já que podem aumentar o risco de insuficiência renal, devendo-se priorizar o uso de analgésicos potentes.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Atenção na hora da compra de pescados, peixes, mariscos e crustáceos, é importante observar se contém o selo dos órgãos de inspeção oficiais.

Apresentando os sinais e sintomas sugestivos procurar a unidade de saúde mais próxima.

Na ocorrência da suspeita comunicar o CIEVS Arapiraca imediatamente pelo telefone 82 99948-9853 ou pelo e-mail cievsarapiraca@gmail.com

Jackelline Maria Barbosa Almeida **Secretária Municipal de Saúde**

Evandro da Silva Melo Junior

Superintendente de Vigilância em Saúde e Ponto Focal CIEVS

Ruana Silva de Paula

Diretora de Vigilância Epidemiológica

Laura Maria Sá de Assis Bolsista CIEVS Arapiraca